

HORÁRIOS DA SEMANA SANTA - Domingo de Ramos: Horário de Domingos

Quinta-feira Santa:

10h Missa Crismal Sé de Lisboa

19h30 Missa da Ceia do Senhor Igreja da Boa Nova

22h - 1h Vigília de Oração Igreja de Santo António

Sexta-feira Santa:

10h30 Ofício de Leitura e Laudes Igreja de Santo António

15h Celebração da Paixão do Senhor Igreja da Boa Nova

21h Via Sacra (pelas ruas, da Igreja da Boa Nova até ao Parque Casino)

Sábado Santo:

10h30 Ofício de Leitura e Laudes Igreja de Santo António

22h Solene Vigília Pascal Igreja da Boa Nova

Domingo de Páscoa: Horário de Domingos (suprime-se a missa das 8.00)

VIGARARIA DE CASCAIS

Jornadas Penitenciais - Quaresma 2023

Paróquia	Data	Horários
Cascais	04/04	9h - 23h

A Equipa que semanalmente prepara o Boletim deseja a todos os paroquianos uma Santa Páscoa. Regressaremos no dia 16 de Abril.

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com

PRÓXIMA
SEMANA



2 DE ABRIL - DOM
Encerramento da Catequese



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **8h**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**

13h, 18h, 19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA

Nº433

ANO XII

2 a 8

Abril

2023

DOMINGO DE
RAMOS

LEITURA I
IS 50,4-7

SALMO 21 (22)

REFRÃO:

MEU DEUS, MEU

DEUS, PORQUE

ME ABAN-

DONASTES?

LEITURA II

FIL 2,6-11



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 20,1-9

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro—. Debruçando-

se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

“AQUI COMEÇA, POIS, A NOVA HUMANIDADE”

A ressurreição de Jesus prova, precisamente, que a vida plena, a vida total, a transfiguração total da nossa realidade finita e das nossas capacidades limitadas passa pelo amor que se dá, com radicalidade, até às últimas consequências. Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição (o próprio

Jesus) é depositada na realidade no homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total. Aqui começa, pois, a nova humanidade.



COMENTÁRIO

Pe. Paulo Malícia



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Nós somos herdeiros desta história de pecado, de injustiça e de crime, de todo o mal que pode a nossa liberdade. Mais que nunca, o nosso Deus está a sós no centro da arena, não para ser coroado, mas crucificado. «Todos vós, esta noite, vos escandalizareis por minha causa». Insatisfação, desaprovação, desilusão, negação, traição: de muitas formas e maneiras não sabemos resistir ao poder ou às ideologias em voga, porque ainda não somos capazes de aceitar a cruz como sinónimo de amor. «Amigo, ao que vieste?» Igualmente herdeiros desta história de redenção e salvação definitiva, universal e pessoal operada por Cristo, precisamos seja das lágrimas amargas de Pedro, seja das palavras sintéticas de S. Dimas: «Jesus, lembra-



MEMÓRIAS DA TERRA SANTA

Via Sacra

Como é que alguém se pode preparar para percorrer o caminho de Jesus até ao Calvário? Via dolorosa e sacra que aqueles santos e adoráveis pés pisaram. O grupo reuniu-se na primeira estação, na qual se recordava a condenação de Jesus. Eu não esperava nada. Há acontecimentos que nos ultrapassam. E eu sabia que este era um deles. Comecei, sem saber se ia conseguir ver Jesus, se O ia conseguir alcançar, ou se ficaria para trás, entrevendo apenas, à distância, os acontecimentos de cada estação. Jesus tomou sobre Si a cruz e começou a andar. Eu ouvi apenas. Caiu depois, uns quantos metros à frente. Quando me aproximei, a multidão escondia-O. Pouco depois, percebi que a Mãe estava lá, dando-Lhe consolo e força com a sua presença. E seguimos o caminho. Uns quantos metros e parámos novamente. Era a quinta estação. Jesus estava exausto e alguém O tinha de ajudar a levar a cruz. E, de súbito, imaginei: era eu. Senti o sobressalto. Era preciso que alguém o fizesse. E apontavam para mim. Eu hesitava, mas não me atrevia a passar para outro. Era eu que devia avançar. Era a mim que chamavam. Era uma vocação. E avancei.

Semana Santa

Na Semana Santa, a Igreja Católica celebra os mistérios da salvação, levados ao cumprimento por Jesus Cristo nos últimos dias de Sua vida, a começar pelo Seu ingresso messiânico em Jerusalém. O tempo da Quaresma, o período de 40 dias, cujo início é na Quarta-feira de Cinzas, continua até a Quinta-feira Santa. A partir da Missa Vespertina da Quinta-feira (“in Cena Domini”/Ceia do Senhor) inicia-se o Tríduo Pascal que abrange a Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor e o Sábado Santo. E tem o seu ápice na Vigília Pascal e no Domingo da Ressurreição. | A Semana Santa começa no Domingo de Ramos, que une num todo o triunfo real de Cristo e o anúncio de Sua Paixão. Desde a Antiguidade comemora-se a entrada do Senhor em Jerusalém com uma procissão solene. Com ela, os cristãos celebram esse evento, imitando as aclamações e os gestos das crianças hebreias, que foram ao encontro do Senhor com o canto do “Hosana” (o grito de exaltação e adoração ao messianismo de Jesus).

Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo Durante a Semana Santa, a Igreja Católica celebra, todos os anos, os grandes mistérios da redenção humana. O Tríduo Pascal tem início na Quinta-feira Santa com a Missa do Lava-pés, expressão máxima da frase de Jesus: “Eu vim para servir, não para ser servido”. Nessa celebração, Cristo deixa o exemplo do amor ao próximo; nessa Missa também se recorda a instituição da Eucaristia e do sacerdócio. Ao final da celebração, acontece a “Transladação do Santíssimo”, na qual o sacerdote recolhe as Hóstias Consagradas e as deposita no sacrário. Tudo isso acontece numa procissão luminosa, na qual, o povo, em silêncio e recolhimento, é chamado à adoração a Nosso Senhor Jesus Cristo, que vai entregar-Se como sacrifício. | Na Sexta-feira Santa recorda-se o dia em que Cristo entrega-Se como vítima pela humanidade. A celebração desse dia se dá em três partes: Liturgia da Palavra com o Evangelho da Paixão; adoração da cruz, com o tradicional beijo da cruz e distribuição da comunhão. Esse é o único dia em que não há Missa. Nesse dia, os católicos observam o jejum juntamente com a abstinência

de carne, como também, guarda-se o silêncio numa atitude de oração e contemplação.

Ressurreição de Cristo

Na noite do Sábado, segundo uma antiga tradição da Igreja Católica, celebra-se a chamada “Vigília Pascal”. Esta noite santa, em que Jesus ressuscitou, deve ser considerada como “mãe de todas as santas vigílias”. Esta celebração inclui a chamada “bênção do fogo novo” com uma procissão luminosa, por meio da qual os fiéis católicos renovam sua fé em Jesus: a luz do mundo; a proclamação solene da Páscoa com o canto do “Exultat”; as leituras do Antigo e Novo Testamentos; e a celebração de um batismo, que é expressão da vida nova que Jesus veio trazer. Os fiéis são convidados a cantar com alegria que Jesus ressuscitou. | O Domingo de Páscoa, para os católicos, marca o início de um novo ciclo ou como é chamado “O Tempo Pascal”, que se estende por cinquenta dias até a chamada Festa de Pentecostes (descida do Espírito Santo). Esses dias são vividos com a mesma intensidade e júbilo como se fossem um só e mesmo dia, o Dia da Ressurreição.



CPE ◀◀

CAMPAHA DA QUARESMA

Obrigado a todos os que ajudaram a angariar bens alimentares para a Mercearia Solidária do Centro Paroquial do Estoril. Juntos garantimos 1 mês de produtos alimentares na Mercearia Solidária! | Muito obrigado!

MISSA MENSAL CPE | Voluntários

4 de abril às 10h45 na Igreja da Boa Nova, seguido de encontro de voluntários.

Contamos com todos!

CONSIGNAÇÃO 0,5% DO SEU IRS AO CPE - LEVA-NOS MAIS LONGE

Na declaração do IRS, ao preencher o quadro 11, do modelo 3, com o NIF do Centro Paroquial do Estoril – 501646825, está a doar 0,5% do valor que paga de IRS.

Um gesto simples, rápido, sem perda de benefícios ou custos para si. E uma grande ajuda na vida das pessoas e famílias que procuram apoio no CPE todos os dias.